

## RESULTADOS DA VOTAÇÃO DOS EIXOS PRIORITÁRIOS E PROPOSTAS

### 3ª Conferência Estadual de Políticas Públicas de Juventude

#### EIXOS PRIORITÁRIOS

Eixo	Votos
1º Educação	205
2º Vida Saudável e Políticas sobre Drogas	176
3º Diálogo com o Governo	121
4º Formação profissional, empreendedorismo e emprego	111
5º Segurança	71
6º Respeito às diferenças	56
7º Cultura e Conexão	44
8º Direito de se associar	16
9º Sexualidade	15

	Proposta	Votos
1	Qualificar e valorizar o profissional de ensino. Garantir o cumprimento da lei federal 11738/08 do PSPN, a melhoria dos salários e do plano de carreira, das condições de trabalho e a oferta de cursos de capacitação e mestrados profissionalizantes.	201
2	Criar centros de tratamento e apoio para dependentes químicos e familiares, incluindo estratégias de reinserção, a partir de um diagnóstico quantitativo e qualitativo do uso e abuso de drogas e dos vazios assistenciais do Estado.	202
3	Fortalecer, ampliar e garantir a criação de fundos específicos para a juventude destinados aos órgãos de juventude, voltados para garantia de recursos humanos, infraestrutura física e implementação de programas, condicionado à aprovação e direcionamento pelos conselhos de juventude, garantindo, no mínimo, 40% para os municípios e 30% para os Estados.	212
4	Alinhar o conhecimento empreendedor ao ensino regular e superior, incentivar a criação de espaços que fomentem o empreendedorismo	161

	jovem, como a “semana do empreendedorismo”, a empresa jovem, as associações e coletivos, estimulando práticas de economia solidária nas universidades, CRJ e escolas estaduais.	
5	Capacitação integrada dos profissionais de segurança pública otimizando o funcionamento do sistema e a humanização da relação juventude e polícia.	179
6	Criar marcos regulatórios e campanhas maciças de convivência com as diferenças.	129
7	Criar, reformar e ampliar, para além dos Centros de Referência da Juventude, equipamentos culturais de acordo com as características de cada município, tendo como premissa calendários culturais e mapeamento de artistas locais.	191
8	Criação de Centros de Referência de Juventude ou espaços análogos, onde se desenvolva e se apoie o associativismo jovem voltado para as Políticas Públicas de Juventude, além de ser sede para Conselhos Municipais.	163
9	Mobilizar as escolas municipais, estaduais, urbanas e rurais a promoverem debates e encontros sobre sexualidade envolvendo pais, professores e alunos (em momentos juntos e separados) com profissionais qualificados da área de sexualidade com o objetivo de informar e trabalhar a prevenção, para que estes debates culminem em aulas de educação sexual.	194
10	Aumentar o número de vagas nas universidades públicas estaduais, implantar nos municípios que ainda não foram contemplados, bem como aumentar a oferta de cursos de acordo com a demanda da região. Evitar a privatização das Universidades, assegurando a estadualização, a criação da Lei de Cotas a nível estadual, tornando-as competitivas em âmbito nacional, além de adesão ao SISU.	45
11	Criar estruturas de esportes nos Centros Regionais de Referência da Juventude, com o intuito de incentivar, organizar e monitorar com profissionais especializados a prática de esportes nas mais diversas modalidades, incluindo o paradesporto, de acordo com a vocação esportiva da região.	85
12	Fortalecimento dos conselhos de juventude, municipal e estadual, por meio da ampliação da participação da sociedade civil representada por diversos segmentos da juventude local, utilizando o método de eleição do Conselho Nacional, sem prejuízo da proposta de representação regionalizada do Conselho Estadual,	27

	prevista no atual PL 3077\12.	
13	Criar uma central de atendimento ao jovem trabalhador, utilizar o SINE, CRJ e o OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE como ferramentas para o encaminhamento dos jovens para as políticas de geração de trabalho e renda; e através também de pesquisas de mercado para o encaminhamento de vagas, assim consolidando toda legislação e programas pertinentes ao público-alvo.	57
14	Ampliar o Programa Controle de Homicídios - Fica Vivo! a partir de legislação específica de âmbito estadual priorizando os municípios com baixo Índice de Vulnerabilidade Juvenil.	74
15	Inserir nas disciplinas que compõem a grade curricular conteúdo sobre diversidade, incentivando a capacitação dos trabalhadores da área da educação para saberem lidar com o tema.	82
16	Realizar o Festival Anual de Cultura, financiado pelo poder público e com o apoio da iniciativa privada, com duração de uma semana, em todas as regionais do Estado, a fim de resgatar e valorizar a cultura local, formar artistas e público, além de fomentar os debates sobre a cultura, com foco nas demandas da juventude, priorizando as questões da diversidade cultural.	62
17	Fomentar o associativismo juvenil, por meio da ampliação de programas como o "Cultura Viva", percebendo a importância dos centros culturais e demais ações do programa para a juventude, por meio de editais simplificados, tanto no campo como na cidade.	72
18	Ampliar o número de serviços que são portas de entrada para o acolhimento das vítimas de violência sexual, de modo que cada município possua pelo menos um serviço habilitado.	66
19	Melhorar a infraestrutura física das escolas, com reformas, incluindo a mudança de quadro negro para quadro branco, criação e modernização de bibliotecas, laboratórios de ciências (química, física e biologia) e espaços de prática esportiva e cultural, informatizando-os.	22
20	Apoiar, por meio de edital, iniciativas dos municípios e entidades, que garantam a realização de campanhas de conscientização sobre o risco das drogas, inclusive por meio de palestras, grupos de debate e demais atividades com a participação de dependentes químicos em recuperação, jovens e agentes do Estado, visando ampliar as ações de prevenção.	13
21	Criar um projeto de juventude ativa com representantes escolhidos	17

	democraticamente nos diversos espaços onde a juventude está inserida, visando dar aos jovens a oportunidade de participação política como forma de incentivo e interesse em políticas públicas, tendo como referência as Escolas do Legislativo e o Parlamento Jovem.	
22	Definir a demanda de cursos profissionalizantes de acordo com a realidade em municípios com menos de 35 mil habitantes, promover a instalação de cursos profissionalizantes para melhor aproveitamento por parte dos beneficiados, com critérios definidos pelo Conselho Municipal Juventude.	40
23	Implantar as medidas socioeducativas (meio aberto e fechado) nos municípios onde não existe com execução de qualidade, priorizando os municípios com baixo Índice de Vulnerabilidade Juvenil.	9
24	Criação de secretarias municipais da juventude ou congêneres, para efetivar a implantação de ações que respeitem as diferenças.	54
25	Realizar fóruns regionais anuais com foco em formação para captação de recursos voltados para projetos desenvolvidos para/pelos jovens.	16
26	Apoiar a criação de associações legalmente constituídas, tais como agremiações estudantis e Conselhos de Juventude, através de publicidade e fornecimento de material necessário, além do apoio técnico e jurídico para a realização destes.	30
27	Ampliar os investimentos municipais destinados à produção e distribuição de materiais de informação e preservativos direcionados às ações de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.	3